



UMA NOVA HUMANIDADE EM CRISTO – Efésios 2.11-22

Efésios 2.11-22 mostra como Deus uniu judeus e gentios por meio de Cristo, formando um novo povo. Antes separados e sem esperança, agora somos reconciliados pela cruz.

Essa verdade é vista na história real de Jacob DeShazer, um soldado americano capturado e torturado pelos japoneses na Segunda Guerra Mundial. No cativeiro, ele conheceu a Cristo. Depois da guerra, voltou ao Japão como missionário, levando o evangelho aos que antes eram seus inimigos. Um dos convertidos foi Mitsuo Fuchida, o piloto que liderou o ataque a Pearl Harbor. Eles se tornaram irmãos em Cristo – um exemplo do poder do evangelho que transforma inimigos em família.

I. SEPARAÇÃO – O QUE ÉRAMOS (2.11-12)

Antes de Cristo, os gentios (todos que não eram judeus) viviam separados de Deus. Os judeus se referiam a eles como **"incircuncisos"**, um termo de desprezo. Paulo mostra que essas etiquetas humanas pouco importam diante da realidade espiritual.

Qual era a condição dos gentios antes de Cristo, segundo o versículo 12?

- **Sem Cristo:** não conheciam nem esperavam o Messias.
- **Separados da comunidade de Israel:** fora do povo de Deus.
- **Estranhos às alianças da promessa:** alheios aos pactos divinos.
- **Sem esperança:** sem sentido ou direção na vida.
- **Sem Deus no mundo:** apesar de muitos deuses, não conheciam o Deus verdadeiro.

Essa lembrança do passado é importante. A Bíblia nos manda esquecer certas coisas (como mágoas), mas nunca esquecer de onde Deus nos tirou. Isso fortalece nossa gratidão e valoriza a graça que nos salvou.

APLICAÇÃO PESSOAL

Lembrar do nosso passado sem Cristo nos mantém humildes. Isso nos faz valorizar ainda mais a graça que nos alcançou.

Pergunta para o grupo:

Como lembrar quem você era antes de Cristo pode fortalecer sua fé hoje?

II. RECONCILIAÇÃO – O QUE DEUS FEZ (2.13-18)

Depois de mostrar o passado dos gentios, Paulo diz: *"Mas agora, em Cristo Jesus, vocês, que estavam longe, foram aproximados pelo sangue de Cristo"*.



1. *Cristo uniu judeus e gentios (2.13-15)*

Foi pelo sangue de Cristo (sua morte na cruz) que fomos reconciliados com Deus e com os outros. Em Cristo, fomos feitos um só povo. Ele é a nossa paz, fez a paz e anunciou a paz.

Jesus quebrou as barreiras que separavam judeus e gentios. Ele aboliu leis cerimoniais que dividiam os povos, como a circuncisão, regras alimentares, festas e o sábado (Cl 2.11,16-21). Agora, em Cristo, não há mais divisão. Somos um novo homem — uma nova humanidade.

2. *Cristo reconciliou ambos com Deus (2.16-18)*

Tanto judeus quanto gentios precisavam de reconciliação com Deus. Cristo morreu para tirar a inimizade entre Deus e os homens.

Agora, todos — os que estavam longe (gentios) e os que estavam perto (judeus) — têm acesso ao Pai por meio de Cristo, no mesmo Espírito. Não há mais superioridade de um povo sobre outro. Em Cristo, todos são igualmente aceitos.

APLICAÇÃO PESSOAL

Cristo não só me reconcilia com Deus, mas também com o próximo. Se estou em Cristo, preciso perdoar e buscar paz, mesmo com quem me feriu.

Pergunta para o grupo:

Existe alguma barreira ou mágoa que você precisa entregar a Cristo para viver essa reconciliação?

III. UNIFICAÇÃO – O QUE SOMOS EM CRISTO (2.19-22)

Paulo usa três figuras para mostrar a unidade dos que creem:

1. *Reino de Deus*

“Vocês não são mais estrangeiros... mas concidadãos dos santos”. Agora temos uma nova cidadania: pertencemos ao Reino de Deus. Somos cidadãos dos céus.

2. *Família de Deus*

Somos “*membros da família de Deus*”. Em Cristo, não há mais barreiras de raça, cultura ou posição social. Temos o mesmo Pai, o mesmo Espírito e a mesma herança eterna.



3. *Templo de Deus*

A igreja é o novo templo, onde Deus habita. “Vocês estão sendo edificados... para serem morada de Deus no Espírito”. Não somos pedras mortas, mas pedras vivas que formam o templo de Deus (1Pe 2.5).

Essa construção está em andamento. A igreja cresce como um corpo vivo. O Espírito Santo habita em cada cristão e na igreja como comunidade.

APLICAÇÃO PESSOAL

Ser parte da igreja é mais que frequentar um local. É viver como cidadão do Reino, membro da família de Deus e parte do templo espiritual. Isso exige compromisso, amor e santidade.

Pergunta para o grupo:

O que tem significado, na prática, para você ser parte da família e do templo de Deus?

[illegible]